



TAFONOMIA E SISTEMÁTICA DOS MICROFÓSSEIS DAS FORMAÇÕES TAMENGO E GUAICURUS (GRUPO CORUMBÁ, FAIXA PARAGUAI SUL) E SUAS IMPLICAÇÕES EVOLUTIVAS E PALEOAMBIENTAIS

¹Thiago de Freitas Toniolo, ¹Juliana de Moraes Leme Basso, ²Dermeval Aparecido do Carmo

¹Programa de Pós-Graduação Geociências (Geoquímica e Geotectônica) – IGc-USP

²Instituto de Geociências - UnB

RESUMO: Este trabalho está inserido no contexto das pesquisas sobre a origem e evolução da vida no Pré-Cambriano, assunto que há muito tempo intriga a Ciência. Apesar do enorme avanço na compreensão da origem e complexificação da vida, várias questões ainda permanecem abertas à discussão, dentre as quais a afinidade biológica desses fósseis, sua idade geocronológica, sua ecologia e o ambiente em que viviam, a relação entre os eventos geológicos e climáticos e o surgimento, diversificação e extinção desses organismos, e o seu potencial para correlações bioestratigráficas. Estudos paleobiológicos sobre o Pré-Cambriano brasileiro podem contribuir para o entendimento dessas questões, uma vez que rochas pertencentes a esse éon cobrem aproximadamente $\frac{1}{4}$ do nosso território e registram os principais tipos de fósseis Pré-Cambrianos já encontrados ao redor do mundo, desde microbialitos com 2.1-2.4 Ga (Supergrupo Minas) até metazoários do final do Ediacarano (Grupos Corumbá e Itajá), além de diversos palinórfos, microfósseis vasiformes, vendotenídeos, icnofósseis e biomarcadores. Nesse contexto, o Grupo Corumbá vem recebendo cada vez mais a atenção dos paleontólogos, uma vez que nele ocorrem os metazoários *Corumbella weneri* e *Cloudina lucianoi*, além de microbialitos e diferentes tipos de microfósseis, sendo nestes últimos que se detém a atenção deste trabalho. Este projeto de doutorado visa a identificação das assembleias de microfósseis presentes nas Formações Tamengo e Guaicurus (Grupo Corumbá – Faixa Paraguai Sul) bem como dos processos tafonômicos pelos quais passaram. Para isso é essencial caracterizar a morfologia e a composição dos microfósseis, o que será feito utilizando-se de métodos de microscopia (óptica, eletrônica de varredura e confocal de varredura à laser) e espectrometria (Raman e de energia dispersiva de raios-X). Esta pesquisa também se propõe a (1) descrever detalhadamente as fácies sedimentares em que ocorrem esses fósseis, (2) estabelecer sua distribuição lateral e estratigráfica e (3) investigar o seu potencial para correlações bioestratigráficas. Este projeto de doutorado está inserido no Projeto Temático intitulado "The Neoproterozoic Earth System and the rise of biological complexity" (FAPESP 2016/06114-6).

PALAVRAS CHAVE: Microfósseis, Grupo Corumbá, Neoproterozoico, Bioestratigrafia